

Carteiros CDP 1500

Greve de 29 Julho a 2 Agosto

Administração dos CTT foi célere a propor aos acionistas aumentos de salários milionários para si própria, contudo não têm a mesma pressa em resolver os graves problemas que há muito existem nos locais de trabalho. Faltam trabalhadores para entregar todas as correspondências que diariamente chegam ao CDP.

Nesta altura do ano a situação tende a agravar-se, pois os trabalhadores dos CTT, tal como todos os outros têm direito a ir de férias, contudo a empresa não coloca ninguém para fazer face a esta situação, impondo o aumento da sobrecarga de trabalho, tornando as tarefas humanamente impossíveis de ser realizadas.



Foto DR

Esta situação existe porque a administração continua a aumentar a exploração de quem trabalha, não preenchendo os postos de trabalho deixado vagos por quem se aposentou ou foi transferido para outros locais de trabalho.

Por norma a empresa sempre que um posto de trabalho fica vago por estes motivos, trata de alterar a organização sempre com o objectivo de reduzir o quadro de pessoal e ampliar as áreas de distribuição.

Super heróis, só na banda desenhada

Por forma a aumentar ainda mais os lucros, a empresa coloca trabalhadores em risco. Há Postos dos CTT cujo abastecimento era efectuado por carrinhas de valores, tarefa hoje a cargo do carteiro, sem qualquer medida de segurança.

A luta é o caminho!

Os trabalhadores esgotados física e psicologicamente, impossibilitados de cumprir com o serviço a que as populações têm direito e cansados da falta de resposta aos seus problemas deliberaram que só a luta é o caminho. Pensando naqueles a quem prestam serviço, solicitaram ao seu sindicato a colocação de um pré-aviso de greve ao segundo período de trabalho de 29 Julho a 2 Agosto.

